



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

Trabalhos para Discussão

245

**Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito no Brasil**

*Clodoaldo Aparecido Annibal e Sérgio Mikio Koyama*

Junho, 2011

ISSN 1519-1028  
CGC 00.038.166/0001-05

Trabalhos para Discussão	Brasília	n° 245	junho	2011	p. 1-62
--------------------------	----------	--------	-------	------	---------

# *Trabalhos para Discussão*

Editado pelo Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep) – *E-mail*: [workingpaper@bcb.gov.br](mailto:workingpaper@bcb.gov.br)

Editor: Benjamin Miranda Tabak – *E-mail*: [benjamin.tabak@bcb.gov.br](mailto:benjamin.tabak@bcb.gov.br)

Assistente Editorial: Jane Sofia Moita – *E-mail*: [jane.sofia@bcb.gov.br](mailto:jane.sofia@bcb.gov.br)

Chefe do Depep: Adriana Soares Sales – *E-mail*: [adriana.sales@bcb.gov.br](mailto:adriana.sales@bcb.gov.br)

Todos os Trabalhos para Discussão do Banco Central do Brasil são avaliados em processo de *double blind referee*.

Reprodução permitida somente se a fonte for citada como: Trabalhos para Discussão n° 245.

Autorizado por Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo, Diretor de Política Econômica.

## **Controle Geral de Publicações**

Banco Central do Brasil

Secre/Surel/Cogiv

SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1º andar

Caixa Postal 8.670

70074-900 Brasília – DF

Telefones: (61) 3414-3710 e 3414-3565

Fax: (61) 3414-3626

*E-mail*: [editor@bcb.gov.br](mailto:editor@bcb.gov.br)

As opiniões expressas neste trabalho são exclusivamente do(s) autor(es) e não refletem, necessariamente, a visão do Banco Central do Brasil.

Ainda que este artigo represente trabalho preliminar, citação da fonte é requerida mesmo quando reproduzido parcialmente.

*The views expressed in this work are those of the authors and do not necessarily reflect those of the Banco Central or its members.*

*Although these Working Papers often represent preliminary work, citation of source is required when used or reproduced.*

## **Central de Atendimento ao Público**

Banco Central do Brasil

Secre/Surel/Diate

SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 2º subsolo

70074-900 Brasília – DF

DDG: 0800 9792345

Fax: (61) 3414-2553

Internet: <<http://www.bcb.gov.br>>

# Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito no Brasil\*

Clodoaldo Aparecido Annibal\*\*

Sérgio Mikio Koyama\*\*

## Resumo

*Este Trabalho para Discussão não deve ser citado como representando as opiniões do Banco Central do Brasil. As opiniões expressas neste trabalho são exclusivamente do(s) autor(es) e não refletem, necessariamente, a visão do Banco Central do Brasil.*

Este trabalho objetiva descrever a estrutura da Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito no Brasil conduzida pelo Banco Central do Brasil e apresenta os resultados da primeira pesquisa, data-base de março de 2011, bem como a metodologia de cálculo utilizada na construção de diversos indicadores que sumarizam as respostas obtidas de instituições financeiras representativas dos segmentos pesquisados, no intuito de observar a tendência do mercado de crédito, tanto do lado da oferta como da demanda, medindo a percepção dos agentes econômicos.

**Keywords ou Palavras-chave:** Crédito bancário, metodologia de pesquisa, canal de crédito

**Classificação JEL:** G21, E51, C82

\* Agradecemos ao Departamento de Supervisão de Bancos e Conglomerados Bancários (Desup) e ao Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro e de Gestão da Informação (Desig) do Banco Central do Brasil, à Federação Brasileira de Bancos, à Associação Brasileira de Banco e aos(as) senhores(as) Oscar Rodriguez Herrero, Carlos Renato Bonetti, Edson Moreto, Sílvia Valadares, Hugo Botelho Bittencourt, Maria Aparecida Pinto, Sérgio Murubayashi e Eduardo Dominicale pela colaboração na definição dos questionários.

\*\* Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep), Banco Central do Brasil.

## 1. Introdução

No intuito de aprimorar os instrumentos de avaliação do cenário macroeconômico, o Banco Central do Brasil, por intermédio do Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep), desenvolveu um sistema de coleta de informações sobre condições do crédito bancário nacional.

O principal objetivo da pesquisa é a criação de indicadores de tendência do mercado de crédito, tanto do lado da oferta como da demanda, medindo a percepção dos agentes econômicos sobre as perspectivas do mercado, a exemplo do que já é feito em outros países, como Estados Unidos da América (*Senior Loan Officer Opinion Survey on Bank Lending Practices*), Inglaterra (*Credit Conditions Survey*), Japão (*Senior Loan Officer Opinion Survey on Bank Lending Practices*), Chile (*Estándares de Aprobación en el Mercado del Crédito Bancario*), além da União Europeia (*Bank Lending Survey for the Euro Area*).

A pesquisa é baseada em respostas qualitativas obtidas a partir da aplicação de questionários com periodicidade trimestral, sendo que, na primeira realização no Brasil, data-base de março de 2011, o período de coleta de informações estendeu-se de 23 de março a 08 de abril de 2011.

A análise dos resultados de pesquisas desse tipo permite uma melhor compreensão da dinâmica do mercado de crédito, uma vez que dados agregados sobre a evolução do crédito bancário não permitem identificar se o comportamento da tendência recente está associado à demanda ou à oferta de crédito. Conforme observado pelo *Bank of England* (2007), se as mudanças no volume de crédito estiverem relacionadas com mudanças na demanda dos tomadores, as implicações para a atividade econômica e para a inflação podem ser diferentes de quando essas mudanças estão relacionadas à oferta de crédito por parte das instituições financeiras. Além disso, mudanças nos fatores que afetam o crédito podem ser de curta ou longa duração com diferentes implicações na atividade econômica.

Os resultados das pesquisas também podem ser utilizados em estudos econométricos. Particularmente nos Estados Unidos da América (EUA), por terem iniciado sua pesquisa em 1967 e assim possuírem séries históricas relativamente longas, diversos estudos já foram produzidos.

Asea e Blomberg (1998) mostraram que, durante os ciclos econômicos, os bancos norte-americanos sistematicamente alteram seus padrões de concessão. Eles

mostram que os períodos de padrões de concessão mais flexíveis tendem a coincidir com períodos de expansão econômica, intensificando as flutuações dos ciclos. Já Schreft e Owens (1991) e Lown e Morgan (2006) encontraram evidências de que desacelerações da economia norte-americana são precedidas por padrões de concessão mais restritivos ou decréscimo da intenção de conceder crédito por parte dos bancos.

Outra linha de estudo que utiliza as informações obtidas com esse tipo de pesquisa procura verificar o efeito que as mudanças nas condições de crédito causam nos volumes de crédito e no PIB. Lown, Morgan e Rohatgi (2000) mostram que a pesquisa norte-americana de condições de crédito ajuda na projeção da oferta agregada e no crescimento do crédito mesmo após realizando o controle das variações em taxa de juros, *spreads* e taxas dos títulos emitidos pelo tesouro norte-americano.

Em um trabalho posterior, Lown e Morgan (2006) investigam a causalidade entre as condições de crédito, os empréstimos bancários e a oferta agregada. Eles encontram evidências de que condições de crédito mais restritivas tendem a reduzir o nível de atividade econômica e os empréstimos bancários. Os autores também mostram que altas taxas de crescimento do crédito bancário levam à adoção de condições de crédito mais restritivas. Segundo os autores, é possível que este comportamento seja decorrente da percepção de bancos e reguladores de que as condições de crédito estavam muito flexíveis e por isso necessitavam de ajustes. Após a realização dos ajustes, atividade econômica e produção agregada são reduzidas o que, eventualmente, leva a um novo período de flexibilização das condições. Eles interpretam essa dinâmica como sendo uma evidência da existência de ciclos de crédito.

É importante ressaltar que, após a construção de séries históricas suficientemente longas de indicadores de condição de crédito brasileiros, estudos similares aos norte-americanos poderão ser produzidos com os dados da economia nacional.

### **1.1. Prática Internacional**

Diversos países já realizam pesquisas sobre condições do crédito bancário similares a essa primeira experiência realizada no Brasil. Embora a essência das pesquisas seja a mesma, em função de diferentes segmentações de mercado e diferentes modalidades de empréstimos e financiamentos existentes em cada país, a estrutura e o conteúdo das pesquisas diferem entre si de forma a melhor adaptarem-se às especificidades de cada região.

Conforme pode ser observado na Tabela 1, todas as pesquisas apresentam uma divisão entre créditos para pessoas jurídicas e créditos para pessoas físicas. Alguns países europeus também adotam uma segmentação por prazos para os créditos de pessoas jurídicas.

Outras características que assemelham a experiência brasileira com a prática internacional são a periodicidade trimestral da pesquisa e a coleta de informações sobre as condições de crédito verificadas em trimestres anteriores e as expectativas em relação ao próximo trimestre.

A publicação de resultados também difere entre os países. Observa-se uma variação na forma de divulgação de resultados que vai desde a simples publicação dos números obtidos na pesquisa até a publicação de análises elaboradas com estatísticas que variam segundo o porte das instituições financeiras participantes. Em relação à construção de indicadores, destaca-se também que a prática mais usual é, assim como realizado no Brasil, não ponderar as respostas obtidas segundo a participação de mercado de cada instituição financeira. A principal razão para a adoção dessa prática consiste no fato de que as pesquisas já seriam naturalmente direcionadas às maiores instituições financeiras de cada região.

**Tabela 1 - Países que realizam pesquisa de condições de crédito bancário**

País/ Região	Indicadores			Observações do trimestre anterior	Expectativas do próximo trimestre	Número de instituições financeiras	Periodicidade	Início da pesquisa	Ponderação dos indicadores por ativos
	Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas							
		Consumo	Imobiliário						
Brasil	x	x	x	x	x	46 (1)	Trimestral	2011	Não
Chile	x	x	x	x	x	26	Trimestral	2003	Não
Espanha*	x	x	x	x	x	10	Trimestral	2003	Não
EUA	x	x	x	x		73	Trimestral	1967	Não
Europa	x (2)	x	x	x	x	86	Trimestral	2003	Sim (3)
França*	x	x	x	x	x	15	Trimestral	2006	Não
Hungria*	x (4)	x	x	x	x	7	Semestral	2002	Não
Inglaterra	x	x	x	x	x	30	Trimestral	2007	Sim
Irlanda*	x	x	x	x	x	ND	Trimestral	2003	Não
Japão	x	x	x	x	x	50	Trimestral	2000	Não
Lituânia*	x (2)	x	x	x		ND	Trimestral	2003	Não
Polônia*	x (2)	x	x	x	x	24	Trimestral	2004	Sim
Portugal*	x (2)	x	x	x	x	5	Trimestral	2003	Não

Fonte: Adaptado e atualizado de Jara e Silva (2007)

\* Contém os resultados da pesquisa realizada pelo Banco Central Europeu (BCE)

(1) No Brasil o número de instituições variou em função do segmento. Foram 22 no segmento de grandes empresas; 40 no de micro, pequenas e médias; 17 no de crédito para consumo e 8 no habitacional.

(2) Inclui pequenas e médias empresas, grandes empresas, crédito de longo prazo e crédito de curto prazo.

(3) A ponderação é utilizada para agrupar todos os países em uma única zona europeia, mas dentro de cada país as respostas não são ponderadas.

(4) Inclui pequenas empresas, médias empresas, grandes empresas e crédito imobiliário comercial.

## 2. A Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito no Brasil (PTC)

### 2.1. Segmentos

No Brasil, os questionários foram elaborados procurando observar a segmentação mais comum do mercado de crédito. Assim, foram definidos quatro segmentos distintos, dois para pessoas jurídicas e dois para pessoas físicas, quais sejam: grandes empresas; micro, pequenas e médias empresas; crédito voltado ao consumo para pessoas físicas e crédito habitacional – pessoas físicas (Quadro 1).

**Quadro 1 – Segmentação do mercado de crédito na PTC**

PJ - Pessoas Jurídicas		PF - Pessoas Físicas	
PJG - Grandes empresas	PJMPM - Micro, pequenas e médias empresas	PFC - Pessoas físicas crédito voltado ao consumo	PFH - Pessoas físicas crédito habitacional

#### PJ – Pessoas Jurídicas

Este segmento engloba todas as modalidades de crédito para pessoas jurídicas, tais como empréstimo para capital de giro e financiamento de investimentos. Todavia, considerando a diferença significativa que existe entre os fatores de oferta e de demanda de empresas de diferentes portes – por exemplo, as condições de captação via mercado de capitais que afetam principalmente grandes empresas –, este segmento foi dividido em dois: grandes empresas (Gs) e micro, pequenas e médias empresas (MPMs).

#### PF – Pessoas Físicas

O universo de crédito a pessoas físicas também abrange todas as modalidades voltadas a esse tipo de cliente. Contudo, a divisão do segmento, diferentemente do caso de pessoas jurídicas, leva em consideração a modalidade de crédito do tomador. Assim, neste segmento é realizada uma divisão bastante comum internacionalmente, qual seja: crédito habitacional e crédito voltado ao consumo (cheque especial, cartão de crédito, crédito pessoal sem consignação, crédito pessoal com consignação e financiamento de veículos). Vale ressaltar, ainda, que o questionário de crédito voltado ao consumo possui questões cujas respostas capturam a percepção dos participantes quanto ao comportamento específico de cada modalidade.

## 2.2. Amostra

Objetivando abranger as principais instituições financeiras de cada um dos mercados pesquisados, foi realizada uma listagem de todas as instituições em ordem decrescente segundo o volume de crédito em cada um dos segmentos na data-base de julho de 2010, tendo sido convidados a participar os conglomerados e instituições financeiras independentes mais representativas dos quatro segmentos de crédito de forma a totalizar, pelo menos, 95% do volume total de crédito no segmento conforme pode ser observado no quadro abaixo.

**Quadro 2 – Definição da amostra**

Segmento	Volume total de crédito (R\$)	Número total de Instituições Financeiras	Volume total de crédito da amostra (R\$)	Percentual de participação da amostra	Número de Instituições Financeiras da amostra
PJ - gde Empresas (Endividamento > 10 MM)	738.165.382.458	413	702.832.380.921	95,2%	26
PJ - Micro, pq e médias empresas (Endividamento < 10MM)	285.736.111.559	1.153	274.986.763.069	96,2%	46
PF - Consumo	266.650.379.323	91	257.966.907.343	96,6%	20
PF - Habitacional	104.779.607.396	24	104.445.068.645	99,7%	8

No segmento de grandes empresas, concordaram em participar da pesquisa vinte e dois conglomerados e instituições financeiras independentes, representando 94,1% do total desse segmento. No segmento de micro, pequenas e médias empresas, responderam ao questionário quarenta conglomerados e instituições financeiras independentes, representando 95,3% do crédito desse segmento. Com um total de dezessete conglomerados e instituições financeiras independentes entrevistadas, o segmento de crédito voltado ao consumo de pessoas físicas abrangeu 92,4% do total desse tipo de crédito. Finalmente, com uma representatividade de 99,7% do total do crédito habitacional, concordaram em participar da pesquisa oito conglomerados e instituições financeiras independentes.

### 2.3. – Avaliação da oferta - Padrões para aprovação de novas linhas de crédito

Para cada segmento descrito anteriormente, a avaliação da oferta foi realizada por intermédio de uma questão qualitativa a respeito de como cada participante avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de crédito nos últimos três meses e para os próximos três meses. Foi solicitado aos participantes que avaliassem o padrão de aprovação de novas linhas de crédito utilizando a seguinte escala: 1) consideravelmente mais restritivo (CR); 2) moderadamente mais restritivo (MR); 3) basicamente inalterado (BI); 4) moderadamente mais flexível (MF); e 5) consideravelmente mais flexível (CF).

Obtidas as respostas, foi criado o indicador de oferta de crédito  $\omega$ , para cada segmento  $s$  em cada trimestre  $t$ :  $\omega_t^s$

Esse indicador é calculado da seguinte forma:

$$O_{bt}^s \in \{CR, MR, BI, MF, CF\}$$

$$\tilde{O}_{bt}^s = \begin{cases} -2 & \text{se } O_{bt}^s = CR \\ -1 & \text{se } O_{bt}^s = MR \\ 0 & \text{se } O_{bt}^s = BI \\ 1 & \text{se } O_{bt}^s = MF \\ 2 & \text{se } O_{bt}^s = CF \end{cases}$$

$$\omega_t^s = \sum_{b=1}^N \tilde{O}_{bt}^s / N$$

em que  $N$  é o número de instituições financeiras que responderam à questão e  $b$  é o índice que representa cada instituição financeira.

### 2.4. Fatores de Oferta

Para avaliar quais os fatores que influenciaram/influenciarão a oferta de crédito, foi solicitado aos participantes que indicassem sua percepção para o comportamento de cada fator de oferta (Quadro 3) nos últimos três meses e para os próximos três meses,

utilizando a seguinte escala: 1) afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo (CR); 2) afetou/afetará moderadamente para um cenário mais restritivo (MR); 3) não afetou/não afetará (NA); 4) afetou/afetará moderadamente para um cenário mais flexível (MF); e 5) afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais flexível (CF).

Além dessa avaliação, também foi solicitado aos participantes da pesquisa que atribuíssem uma nota de zero a dez para o grau de importância de cada fator listado, sendo zero para os fatores considerados irrelevantes e dez para os fatores que mais influenciam a capacidade/disposição de conceder crédito.

**Quadro 3 – Fatores de oferta por segmento**

<b>PJG - Grandes empresas</b>	<b>PJMPM - Micro, pequenas e médias empresas</b>	<b>PFC - Pessoas físicas crédito voltado ao consumo</b>	<b>PFH - Pessoas físicas crédito habitacional</b>
Condições gerais da economia doméstica	Condições específicas dos clientes	Nível de emprego / condições salariais	Nível de emprego e condições salariais
Condições específicas da indústria/setor ou da empresa	Nível de inadimplência	Nível de comprometimento da renda do consumidor	Evolução dos preços dos imóveis
Percepção de risco do cliente	Composição do portfólio do banco	Nível de inadimplência do mercado	Captação de novos clientes
Participação do BNDES	Competição de outros bancos	Nível de inadimplência da carteira	Concorrência de outros bancos
Competição de outros bancos (excetuando-se o BNDES)	Situação de capital do banco	Concorrência de outros bancos	Concorrência de instituições não bancárias
Competição do mercado de capitais	Custo de <i>funding</i>	Concorrência de instituições não bancárias	Custo/disponibilidade de <i>funding</i>
Situação de capital do banco	Condições de mercado para cessão de crédito	Custo/disponibilidade de <i>funding</i>	Nível de tolerância ao risco
Custo de <i>funding</i>	Nível de tolerância ao risco	Nível de tolerância ao risco	Mudança no portfólio do banco
Condições de liquidez do mercado doméstico	Ambiente institucional (arcabouço normativo e jurídico)	Mudança na composição do portfólio do banco	Ambiente institucional (arcabouço normativo e/ou jurídico)
Condições de liquidez do mercado externo	Repasses do BNDES e Finame	Ambiente institucional (arcabouço jurídico/regras operacionais dos órgãos)	Nível de comprometimento da renda do consumidor
Nível de tolerância ao risco	Captação de novos clientes	Captação de novos clientes	

Obtidas as respostas sobre a percepção dos participantes a respeito do comportamento de cada fator de oferta, foi criada uma medida do comportamento de cada fator de oferta  $f$  para cada segmento  $s$  em cada trimestre  $t$ :  $\Omega_t^{f,s}$

Essa medida foi calculada da seguinte forma:

$$CO_{bt}^{fs} \in \{CR, MR, NA, MF, CF\}$$

$$\widetilde{CO}_{bt}^{fs} = \begin{cases} -2 & \text{se } CO_{bt}^{fs} = CR \\ -1 & \text{se } CO_{bt}^{fs} = MR \\ 0 & \text{se } CO_{bt}^{fs} = NA \\ 1 & \text{se } CO_{bt}^{fs} = MF \\ 2 & \text{se } CO_{bt}^{fs} = CF \end{cases}$$

$$\Omega_t^{fs} = \sum_{b=1}^N \widetilde{CO}_{bt}^{fs} / N$$

em que N é o número de instituições financeiras que responderam à questão e b é o índice que representa cada instituição financeira.

O grau de importância de cada fator foi avaliado calculando-se a média e a mediana da nota, de zero a dez, atribuída a cada fator pelos respondentes.

## 2.5. Condições e termos das linhas de crédito

Com o propósito de avaliar como a oferta de crédito pode ser ajustada pelas instituições financeiras, nos questionários de cada segmento foram incluídas perguntas sobre quais condições e termos das linhas de crédito (Quadro 4) foram/seriam alterados na concessão de crédito nos últimos três meses e para os próximos três meses. A percepção dos participantes sobre o comportamento de cada condição/termo os últimos três meses e para os próximos três meses foi medida utilizando a seguinte escala: 1) consideravelmente mais restritiva (CR); 2) moderadamente mais restritiva (MR); 3) basicamente inalterada (BI); 4) moderadamente mais flexível (MF); e 5) consideravelmente mais flexível (CF).

**Quadro 4 – Condições e termos de linhas de crédito por segmento**

PJG - Grandes empresas	PJMPM - Micro, pequenas e médias empresas	PFC - Pessoas físicas crédito voltado ao consumo	PFH - Pessoas físicas crédito habitacional
Limites das linhas de crédito	Limites das linhas de crédito	Limites das linhas de crédito	Limites das linhas de crédito
<i>Spreads</i> das linhas em geral	<i>Spreads</i> das linhas em geral	<i>Spreads</i> das linhas em geral	<i>Spreads</i> em geral
<i>Spreads</i> das operações de maior risco	<i>Spreads</i> das operações de maior risco	<i>Spreads</i> das operações de maior risco	<i>Spreads</i> nas operações de maior risco
Tarifas e outros custos administrativos	Tarifas e outros custos administrativos	Tarifas e outros custos administrativos	Tarifas e outros custos administrativos
Exigência de garantias	Exigência de garantias	Exigência de garantias (inclusive, percentual máximo a ser financiado na aquisição de veículos)	Percentual máximo a ser financiado
Exigência de outras condições contratuais	Exigência de outras condições contratuais	Valor de aceitação de <i>credit score</i> (alteração no ponto de corte do <i>score</i> )	Exigência de outras condições contratuais
Prazos	Prazos	Prazos	Prazos
		Valor de aceitação de <i>behavior score</i> (alteração no ponto de corte do <i>score</i> )	

Obtidas as respostas, criou-se a medida  $\Delta_t^{cs}$  do comportamento de cada condição/termo  $c$  para cada segmento  $s$  em cada trimestre  $t$ :

$$CT_{bt}^{cs} \in \{CR, MR, BI, MF, CF\}$$

$$\widetilde{CT}_{bt}^{cs} = \begin{cases} -2 & \text{se } CT_{bt}^{cs} = CR \\ -1 & \text{se } CT_{bt}^{cs} = MR \\ 0 & \text{se } CT_{bt}^{cs} = BI \\ 1 & \text{se } CT_{bt}^{cs} = MF \\ 2 & \text{se } CT_{bt}^{cs} = CF \end{cases}$$

$$\Delta_t^{cs} = \sum_{b=1}^N \widetilde{CT}_{bt}^{cs} / N$$

na qual  $N$  é o número de instituições financeiras que responderam à questão e  $b$  é o índice que representa cada instituição financeira.

## 2.6. – Avaliação da demanda

Para cada segmento descrito anteriormente, a avaliação da demanda foi realizada por intermédio de uma questão qualitativa a respeito de como cada participante avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por linhas de crédito nos últimos três meses e para os próximos três meses. Foi solicitado aos participantes que realizassem sua avaliação utilizando a seguinte escala: 1) substancialmente mais forte (SF); 2) moderadamente mais forte (MF); 3) mesmo nível (MN); 4) moderadamente mais fraca (MFc); e 5) substancialmente mais fraca (SFc).

O indicador de demanda de crédito  $\delta_t^s$  consolida as respostas de cada segmento  $s$  em cada trimestre  $t$ :

$$D_{bt}^s \in \{SFc, MFc, MN, MF, SF\}$$

$$\tilde{D}_{bt}^s = \begin{cases} -2 & \text{se } D_{bt}^s = SFc \\ -1 & \text{se } D_{bt}^s = MFc \\ 0 & \text{se } D_{bt}^s = MN \\ 1 & \text{se } D_{bt}^s = MF \\ 2 & \text{se } D_{bt}^s = SF \end{cases}$$

$$\delta_t^s = \sum_{b=1}^N \tilde{D}_{bt}^s / N$$

em que  $N$  é o número de instituições financeiras que responderam à questão e  $b$  é o índice que representa cada instituição financeira.

## 2.7. Fatores de Demanda

Para avaliar quais os fatores que afetaram/afetarão a demanda por crédito, foi solicitado aos participantes que indicassem sua percepção para o comportamento de cada fator de demanda listado (Quadro 5) nos últimos três meses e para os próximos três meses utilizando a seguinte escala: 1) contribuiu/contribuirá consideravelmente para redução da demanda (CR); 2) contribuiu/contribuirá moderadamente para a redução da demanda (MR); 3) não contribuiu/não contribuirá para alterar a demanda (NC); 4) contribuiu/contribuirá moderadamente para o aumento da demanda (MA); e 5) contribuiu/contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda (CA).

Além dessa avaliação, assim como no caso da análise da oferta, também foi solicitado aos participantes da pesquisa que atribuísssem uma nota de zero a dez para o grau de importância de cada fator listado, sendo zero para os fatores considerados irrelevantes e dez para os fatores que mais influenciam a demanda por crédito.

**Quadro 5 – Fatores de demanda por segmento**

<b>PJG - Grandes empresas</b>	<b>PJMPM - Micro, pequenas e médias empresas</b>	<b>PFC - Pessoas físicas crédito voltado ao consumo</b>	<b>PFH - Pessoas físicas crédito habitacional</b>
Necessidade de capital de giro	Necessidade de capital de giro	Nível de emprego/condições salariais	Nível de emprego/condições salariais
Necessidade de investimento em ativo fixo (aumento da capacidade instalada)	Necessidade de investimento em ativo fixo (aumento da capacidade instalada)	Nível de comprometimento da renda do consumidor	Nível de comprometimento da renda do consumidor
Financiamento com capital próprio da empresa	Utilização de capital próprio	Confiança do consumidor	Confiança do consumidor
Concorrência de outros bancos	Concorrência de outros bancos	Concorrência de outros bancos	Concorrência de outros bancos
Concorrência de instituições não bancárias	Concorrência de instituições não bancárias	Concorrência de instituições não bancárias	Concorrência de instituições não bancárias
Concorrência com o mercado de capitais	Alterações regulamentares de política econômica/fiscal	Alterações regulamentares de política econômica/fiscal	Alterações regulamentares de política econômica/fiscal
Condições do mercado externo (fatores que facilitariam/dificultariam a captação no exterior)	Alteração nas taxas de juros	Alteração nas taxas de juros	Alteração nas taxas de juros
Financiamento para fusões ou aquisições	Perdas de períodos anteriores	Nível de aplicações financeiras do consumidor	Nível de aplicações financeiras do consumidor
			Evolução dos preços dos imóveis

Obtidas as respostas sobre a percepção dos participantes a respeito do comportamento de cada fator de demanda, foi criada uma medida do comportamento de cada fator  $f$  para cada segmento  $s$  em cada trimestre  $t$ :  $\Gamma_t^{fs}$

Essa medida é calculada da seguinte forma:

$$CD_{bt}^{fs} \in \{CR, MR, NC, MA, CA\}$$

$$\widetilde{CD}_{bt}^{sf} = \begin{cases} -2 & \text{se } CD_{bt}^{fs} = CR \\ -1 & \text{se } CD_{bt}^{fs} = MR \\ 0 & \text{se } CD_{bt}^{fs} = NC \\ 1 & \text{se } CD_{bt}^{fs} = MA \\ 2 & \text{se } CD_{bt}^{fs} = CA \end{cases}$$

$$\Gamma_t^{fs} = \sum_{b=1}^N \widetilde{CD}_{bt}^{fs} / N$$

no qual  $N$  é o número de instituições financeiras que responderam à questão e  $b$  é o índice que representa cada instituição financeira.

O grau de importância de cada fator foi avaliado calculando-se a média e a mediana das notas atribuídas pelos participantes.

## 2.8. – Avaliação do percentual de aprovação de novas linhas

Não obstante a criação de medidas para avaliar o comportamento da oferta e da demanda, também foram criadas, para cada segmento, questões com o propósito de obter uma medida mais direta do comportamento das concessões de crédito nos trimestres. Nesse sentido, foi solicitado aos participantes que realizassem uma avaliação a respeito da porcentagem de aprovação de novas linhas de crédito nos últimos três meses e para os próximos três meses, utilizando a seguinte escala: 1) consideravelmente superior (CS); 2) moderadamente superior (MS); 3) basicamente inalterada (BI); 4) moderadamente inferior (MI); e 5) consideravelmente inferior (CI).

Utilizando essas respostas, criou-se o indicador de aprovação de linhas de crédito  $\alpha$  para cada segmento  $s$  em cada trimestre  $t$ :

$$A_{bt}^s \in \{CS, MS, BI, MI, CI\}$$

$$\widetilde{A}_{bt}^s = \begin{cases} -2 & \text{se } A_{bt}^s = CI \\ -1 & \text{se } A_{bt}^s = MI \\ 0 & \text{se } A_{bt}^s = BI \\ 1 & \text{se } A_{bt}^s = MS \\ 2 & \text{se } A_{bt}^s = CS \end{cases}$$

$$\alpha_t^s = \sum_{b=1}^N \tilde{A}_{bt}^s / N$$

em que  $N$  é o número de instituições financeiras que responderam à questão e  $b$  é o índice que representa cada instituição financeira.

### **3. Resultados da primeira Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito no Brasil realizada na data-base março/2011**

#### **3.1. Segmento de Grandes Empresas**

Analisando o lado da oferta, a pesquisa mostrou certa estabilidade dos padrões de aprovação. Conforme demonstrado na Tabela 2, houve um pequeno aumento no número de participantes que visualiza um cenário moderadamente mais flexível em detrimento daqueles que não esperam alterações. Em relação aos fatores que afetaram/afetarão a capacidade/disposição das instituições financeiras em conceder crédito para grandes empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses (Tabela 3), se por um lado existe um maior grau de concorrência no mercado, por outro, fatores como, principalmente, custo de *funding* e condições gerais da economia mostraram uma tendência de redução do grau de flexibilidade ou um aumento do grau de restrição. Também merece atenção a expectativa de que o BNDES terá uma maior influência no sentido de restringir a oferta de crédito.

**Tabela 2- Padrões de aprovação de linhas de crédito – Segmento de grandes empresas**

Como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de linhas de crédito para grandes empresas, nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses	Comportamento nos próximos três meses
Consideravelmente mais restritivo	0,0%	0,0%
Moderadamente mais restritivo	18,2%	18,2%
Basicamente inalterado	72,7%	68,2%
Moderadamente mais flexível	9,1%	13,6%
Consideravelmente mais flexível	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Oferta de Crédito para Grandes Empresas<sup>1</sup></b>	<b>-0,09</b>	<b>-0,05</b>

<sup>1</sup> O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 3 - Fatores que afetam a oferta de crédito – Segmento de grandes empresas**

Quais os fatores que afetaram/afetarão sua capacidade/disposição de conceder crédito para grandes empresas?	Média do Grau de importância <sup>1</sup>	Mediana do Grau de importância <sup>1</sup>	Comportamento nos últimos três meses <sup>2</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>2</sup>
Condições gerais da economia doméstica	7,9	8,0	0,05	-0,14
Condições específicas da indústria/setor ou da empresa	8,8	9,0	-0,09	-0,14
Percepção de risco do cliente	9,0	10,0	0,00	0,05
Participação do BNDES	4,7	5,0	0,27	-0,09
Competição de outros bancos (excetuando-se o BNDES)	5,4	5,0	0,18	0,27
Competição do mercado de capitais	4,4	5,0	-0,05	0,14
Situação de capital do banco	5,9	7,0	0,14	0,09
Custo de <i>funding</i>	6,6	7,0	-0,14	-0,23
Condições de liquidez do mercado doméstico	6,7	7,0	0,23	0,00
Condições de liquidez do mercado externo	5,7	5,5	0,09	-0,05
Nível de tolerância ao risco	8,3	9	0,00	0,09

<sup>1</sup> O grau de importância é medido em escala que varia de 0 a 10;

<sup>2</sup> A escala para a avaliação do comportamento de cada fator de oferta varia de -2 (afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo; cor totalmente vermelha) a +2 (afetará consideravelmente para um cenário mais flexível; cor totalmente verde).

Analisando as respostas sobre as condições e termos das linhas de crédito que foram/serão alteradas na concessão de crédito para grandes empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses (Tabela 4), percebe-se que para este segmento os *spreads* cobrados estarão mais seletivos. Enquanto os *spreads* em geral tendem a diminuir, os *spreads* das operações mais arriscadas tendem a aumentar. Além disso, merece destaque a expectativa de flexibilização de prazos para os próximos meses.

**Tabela 4 - Condições e termos das linhas de crédito que poderão ser alteradas – Segmento de grandes empresas**

Quais condições e termos das linhas de crédito foram/serão alteradas na concessão de crédito para grandes empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Limites das linhas de crédito	0,32	0,32
Spreads das linhas em geral	-0,23	-0,14
Spreads das operações de maior risco	-0,45	-0,55
Tarifas e outros custos administrativos	0,05	0,09
Exigência de garantias	-0,23	-0,27
Exigência de outras condições contratuais	-0,05	0,05
Prazos	0,14	0,27

<sup>1</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada condição de oferta varia de -2 (consideravelmente mais restritiva; cor totalmente vermelha) a +2 (consideravelmente mais flexível; cor totalmente verde).

Em relação à demanda, a procura por linhas de crédito nos próximos três meses continua apontando para uma demanda moderadamente forte, contudo, com nítida redução em relação ao trimestre passado. Conforme demonstrado na Tabela 5, houve aumento significativo do número de participantes que visualiza uma demanda moderadamente mais fraca concomitante com a redução daqueles que esperam que a demanda mantenha-se no mesmo nível. Tal comportamento seria justificado, (Tabela 6) principalmente, pelo atendimento de necessidades de capital de giro, necessidade de investimento em ativo fixo (aumento da capacidade instalada) e, em segundo plano, pelo financiamento para fusões e aquisições. Adicionalmente, corroborando o aumento da demanda, verifica-se um efeito positivo da concorrência. Por outro lado, nota-se que são esperadas maiores restrições nas condições do mercado externo.

**Tabela 5 - Demanda por Linhas de Crédito – Segmento de grandes empresas**

Como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por linhas de crédito para grandes empresas, nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses	Comportamento nos próximos três meses
Substancialmente mais fraca	4,5%	0,0%
Moderadamente mais fraca	4,5%	18,2%
Mesmo nível	36,4%	27,3%
Moderadamente mais forte	50,0%	54,5%
Substancialmente mais forte	4,5%	0,0%
<b>Indicador de Demanda de Crédito para Grandes Empresas<sup>1</sup></b>	<b>0,45</b>	<b>0,36</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Demanda de Crédito varia de -2 (substancialmente mais fraca) a +2 (substancialmente mais forte)

**Tabela 6 - Fatores que afetam a demanda por crédito – Segmento de grandes empresas**

Quais os fatores que afetaram/afetarão a demanda por crédito local de grandes empresas?	Média do Grau de importância <sup>1</sup>	Mediana do Grau de importância <sup>1</sup>	Comportamento nos últimos três meses <sup>2</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>2</sup>
Necessidade de capital de giro	7,6	8,0	0,55	0,68
Necessidade de investimento em ativo fixo (aumento da capacidade instalada)	8,4	9,0	0,64	0,64
Financiamento para fusões ou aquisições	4,5	5,0	0,05	0,41
Financiamento com capital próprio da empresa	5,0	5,0	0,00	0,00
Concorrência de outros bancos	6,0	6,5	0,05	0,36
Condições do mercado externo (fatores que facilitar/dificultariam a captação no exterior)	4,9	6,0	-0,09	-0,18
Concorrência de instituições não bancárias	2,6	3,0	0,05	0,05
Concorrência com o mercado de capitais	4,9	5,5	0,05	0,00

<sup>1</sup>O grau de importância é medido em escala que varia de 0 a 10;

<sup>2</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada condição de oferta varia de -2 (contribuirá consideravelmente para redução da demanda; cor totalmente vermelha) a 2 (contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda; cor totalmente verde).

Finalmente, as respostas obtidas sobre a porcentagem de aprovação de novas linhas de créditos para grandes empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses estão consistentes com as obtidas na avaliação de oferta praticamente estável e de demanda forte, contudo, mais comedida em relação ao período anterior. Conforme demonstrado na Tabela 7, nota-se uma migração das respostas que consideravam uma porcentagem de aprovação consideravelmente superior para uma expectativa mais conservadora (moderadamente superior) para os próximos meses.

**Tabela 7 - Aprovação de Novas Linhas – Segmento de grandes empresas**

Como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos para grandes empresas demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses	Comportamento nos próximos três meses
Consideravelmente inferior	0,0%	0,0%
Moderadamente inferior	9,1%	18,2%
Basicamente inalterada	40,9%	31,8%
Moderadamente superior	36,4%	50,0%
Consideravelmente superior	13,6%	0,0%
<b>Indicador de Aprovação de Crédito para Grandes Empresas<sup>1</sup></b>	<b>0,55</b>	<b>0,32</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Aprovação Crédito varia de -2 (consideravelmente inferior) a +2 (consideravelmente superior)

### 3.2. Segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas

Em relação à oferta, os padrões de aprovação (Tabela 8) tendem a se manter em patamar semelhante ao observado nos últimos três meses na maioria das instituições (62,5%), contudo, com uma leve flexibilização no mercado como um todo (elevação do indicador de -0,15 para -0,10). Com relação aos fatores determinantes dessa oferta (Tabela 9), é interessante notar que o nível de inadimplência (refletido tanto na

importância dada diretamente para o fator “Nível de inadimplência” como, implicitamente, para os fatores “Condições específicas dos clientes” e “Nível de tolerância ao risco”) continua sendo a principal fonte de preocupação entre os participantes. Também representam uma visão mais restritiva, os fatores relacionados ao “Ambiente institucional”, ao “Custo de *funding*” e aos “Repasse do BNDES e FINAME”. Em contraposição, a concorrência (captada pelos fatores “Competição de outros bancos” e “Captação de novos clientes”) ainda continua levando à adoção de padrões moderadamente flexíveis nas concessões, contudo, com um grau de importância menor do que o dos demais fatores.

**Tabela 8- Padrões de aprovação de linhas de crédito – Segmento de micro, pequenas e médias empresas**

Como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses	Comportamento nos próximos três meses
Consideravelmente mais restritivo	0,0%	2,5%
Moderadamente mais restritivo	25,0%	20,0%
Basicamente inalterado	65,0%	62,5%
Moderadamente mais flexível	10,0%	15,0%
Consideravelmente mais flexível	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Oferta de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>1</sup></b>	<b>-0,15</b>	<b>-0,10</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 9 - Fatores que afetam a oferta de crédito – Segmento de micro, pequenas e médias empresas**

Quais os fatores que afetaram/afetarão sua capacidade/disposição de conceder crédito para micro, pequenas e médias empresas?	Média do Grau de importância <sup>1</sup>	Mediana do Grau de importância <sup>1</sup>	Comportamento nos últimos três meses <sup>2</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>2</sup>
Condições específicas dos clientes	8,6	10,0	0,10	-0,03
Nível de inadimplência	8,4	9,0	-0,33	-0,45
Composição do portfólio do banco	5,6	6,0	0,10	0,05
Competição de outros bancos	5,5	6,0	0,18	0,10
Situação de capital do banco	4,7	5,0	0,08	0,00
Custo de <i>funding</i>	5,6	5,0	0,03	-0,13
Condições de mercado para cessão de crédito	3,7	3,0	0,05	-0,03
Nível de tolerância ao risco	7,4	8,0	0,00	-0,15
Ambiente institucional (arcabouço normativo e jurídico)	5,6	5,5	-0,03	-0,05
Repasse do BNDES e Finame	5,5	7,0	-0,05	-0,25
Captação de novos clientes	5,9	7,0	0,33	0,38

<sup>1</sup>O grau de importância é medido por escala que varia de 0 a 10;

<sup>2</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada fator de oferta varia de -2 (afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo; cor totalmente vermelha) a +2 (afetará consideravelmente para um cenário mais flexível; cor totalmente verde).

Em relação às condições e termos das linhas de crédito (Tabela 10), a expectativa é de flexibilização dos limites das linhas de crédito, embora as demais

condições venham a se tornar mais restritivas nos próximos meses, principalmente *spreads* e exigência de garantias. Tais respostas, juntamente com a análise das questões anteriores, tendem a apontar que, apesar da manutenção dos prazos, em decorrência da preocupação com a inadimplência, é esperada uma maior restrição na oferta de crédito mediante exigência de maiores garantias e cobrança de *spreads* mais elevados, em especial, para as operações mais arriscadas.

**Tabela 10 - Condições e termos das linhas de crédito que poderão ser alteradas – Segmento de micro, pequenas e médias empresas**

Quais condições e termos das linhas de crédito foram/serão alteradas na concessão de crédito para micro, pequenas e médias empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Limites das linhas de crédito	0,03	0,08
<i>Spreads</i> das linhas em geral	0,03	-0,10
<i>Spreads</i> das operações de maior risco	-0,15	-0,43
Tarifas e outros custos administrativos	0,03	-0,13
Exigência de garantias	-0,10	-0,25
Exigência de outras condições contratuais	-0,03	-0,10
Prazos	0,13	0,13

<sup>1</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada condição de oferta varia de -2 (consideravelmente mais restritiva; cor totalmente vermelha) a +2 (consideravelmente mais flexível; cor totalmente verde).

Sobre a demanda de crédito de micro, pequenas e médias empresas, a pesquisa aponta nítida percepção de aumento para o segmento. Conforme demonstrado na Tabela 11, houve aumento significativo do percentual de participantes que visualiza uma demanda moderadamente mais forte com a consequente redução daqueles que esperam que a demanda mantenha-se no mesmo nível. Esse aumento esperado nos próximos meses deve vir, basicamente, do aumento da necessidade de investimento em ativo fixo e também da necessidade de capital de giro, não obstante a expectativa de aumento nas taxas de juros das operações (Tabela 12).

**Tabela 11 - Demanda por Linhas de Crédito – Segmento de micro, pequenas e médias empresas**

Como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Substancialmente mais fraca	0,0%	0,0%
Moderadamente mais fraca	15,0%	15,0%
Mesmo nível	42,5%	30,0%
Moderadamente mais forte	35,0%	47,5%
Substancialmente mais forte	7,5%	7,5%
<b>Indicador de Demanda de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>1</sup></b>	<b>0,35</b>	<b>0,48</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Demanda de Crédito varia de -2 (substancialmente mais fraca) a +2 (substancialmente mais forte)

**Tabela 12 - Fatores que afetam a demanda por crédito – Segmento de micro, pequenas e médias empresas**

Como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Média do Grau de importância <sup>1</sup>	Mediana do Grau de importância <sup>1</sup>	Comportamento nos últimos três meses <sup>2</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>2</sup>
Necessidade de capital de giro	6,9	8,0	0,70	0,63
Necessidade de investimento em ativo fixo (aumento da capacidade instalada)	7,3	8,0	0,68	0,88
Utilização de capital próprio	4,6	5,0	0,03	-0,08
Concorrência de outros bancos	5,5	6,0	-0,13	-0,05
Concorrência de instituições não bancárias	2,7	3,0	0,00	-0,08
Alterações regulamentares de política econômica/fiscal	5,6	6,5	-0,03	-0,10
Alteração nas taxas de juros	6,9	8,0	-0,15	-0,53
Perdas de períodos anteriores	4,6	5,0	-0,03	-0,10

<sup>1</sup>O grau de importância é medido em escala que varia de 0 a 10;

<sup>2</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada condição de oferta varia de -2 (contribuirá consideravelmente para redução da demanda; cor totalmente vermelha) a 2 (contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda; cor totalmente verde).

Corroborando os resultados da demanda, os participantes da pesquisa esperam que o percentual de aprovação de novas linhas seja moderadamente superior nos próximos meses, resultante de maior demanda e oferta mais seletiva (Tabela 13).

**Tabela 13 - Aprovação de novas linhas – Segmento de micro, pequenas e médias empresas**

Como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos para micro, pequenas e médias empresas demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente inferior	0,0%	0,0%
Moderadamente inferior	17,5%	12,5%
Basicamente inalterada	45,0%	32,5%
Moderadamente superior	30,0%	50,0%
Consideravelmente superior	7,5%	5,0%
<b>Indicador de Demanda de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>1</sup></b>	<b>0,28</b>	<b>0,48</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Aprovação Crédito varia de -2 (consideravelmente inferior) a +2 (consideravelmente superior)

### 3.3. Segmento de Crédito Voltado ao Consumo

Analisando as respostas sobre os padrões para aprovação de linhas de crédito para o consumo de pessoas físicas em geral nos últimos três meses e para os próximos três meses, observa-se uma quase estabilidade do padrão atual para os próximos três meses. Apesar dessa expectativa predominante, observa-se que 20% dos entrevistados visualizam um cenário moderadamente mais restritivo e 13,4% um cenário moderadamente ou sensivelmente mais flexível (Tabela 14). Todavia, conforme pode ser constatado na análise de cada subsegmento, tal comportamento não é homogêneo entre as modalidades que compõe o segmento de consumo.

**Tabela 14- Padrões de aprovação de linhas de crédito – Segmento de consumo para pessoa física - Geral**

Como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Geral) nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente mais restritivo	0,0%	0,0%
Moderadamente mais restritivo	20,0%	20,0%
Basicamente inalterado	73,3%	66,6%
Moderadamente mais flexível	0,0%	6,7%
Consideravelmente mais flexível	6,7%	6,7%
<b>Indicador de Oferta de Crédito ao Consumo – Geral<sup>1</sup></b>	<b>-0,07</b>	<b>0,00</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

Nas linhas de cartão de crédito para pessoas físicas, apesar de 46,6% esperarem um cenário inalterado em relação ao trimestre anterior, nota-se uma divisão de opiniões entre os demais, sendo que 26,7% esperam um cenário mais restritivo, enquanto os demais 26,7% vislumbram um ambiente mais flexível para os próximos três meses. Entretanto, conforme pode ser observado na Tabela 15, é possível identificar que, apesar dessa divergência de opiniões, verificou-se uma tendência unânime de melhora nas expectativas, uma vez que houve migração das opiniões de um cenário consideravelmente mais restritivo para moderadamente mais restritivo e de inalterado para moderadamente mais flexível<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> As informações referentes ao segmento de cheque especial não foram divulgadas, pois ainda há a necessidade de avaliar sua crassidade, utilizando dados de outras datas-base.

**Tabela 15- Padrões de aprovação de linhas de crédito – Segmento de consumo para pessoa física – Cartões de Crédito**

Como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Cartões) nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente mais restritivo	6,7%	0,0%
Moderadamente mais restritivo	13,3%	26,7%
Basicamente inalterado	73,3%	46,6%
Moderadamente mais flexível	0,0%	20,0%
Consideravelmente mais flexível	6,7%	6,7%
<b>Indicador de Oferta de Crédito ao Consumo – Cartões<sup>1</sup></b>	<b>-0,13</b>	<b>0,07</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

Em relação à aprovação de linhas de crédito consignado (Tabela 16), de forma análoga ao segmento de cartões de crédito, a maioria dos entrevistados acredita na manutenção dos padrões atuais (60%), contudo, diferentemente do segmento anterior, nota-se maior concentração de respostas que consideram um cenário moderadamente mais restritivo (26,7%) do que moderadamente mais flexível (13,3%).

Tal comportamento também pode ser percebido tanto na modalidade de crédito pessoal sem consignação (Tabela 17) como de aquisição de veículos (Tabela 18), com graduações diferenciadas. Na modalidade de crédito pessoal sem consignação, a expectativa de manutenção do atual estado apresenta um maior consenso entre os entrevistados (78,6%), sendo, portanto, os grupos que esperam comportamento moderadamente mais restritivo (14,3%) e moderadamente mais flexível (7,1%) uma minoria. Já no segmento de aquisição de veículos (Tabela 18), apesar da similaridade do resultado (53,8%) com o do crédito consignado, na participação do grupo que espera manutenção da situação atual, nota-se que o número de entrevistados que espera um cenário moderadamente mais restritivo (38,5%) é maior do que o número daqueles que vislumbram uma maior flexibilidade nas concessões (7,7%).

**Tabela 16- Padrões de aprovação de linhas de crédito – Segmento de consumo para pessoa física – Crédito pessoal consignado**

Como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Pessoal Consignado) nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente mais restritivo	0,0%	0,0%
Moderadamente mais restritivo	13,3%	26,7%
Basicamente inalterado	86,7%	60,0%
Moderadamente mais flexível	0,0%	13,3%
Consideravelmente mais flexível	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Oferta de Crédito ao Consumo – Pessoal Consignado<sup>1</sup></b>	<b>-0,13</b>	<b>-0,13</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 17- Padrões de aprovação de linhas de crédito – Segmento de consumo para pessoa física – Crédito pessoal sem consignação**

Como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Pessoal Sem Consignação) nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente mais restritivo	0,0%	0,0%
Moderadamente mais restritivo	21,4%	14,3%
Basicamente inalterado	78,6%	78,6%
Moderadamente mais flexível	0,0%	7,1%
Consideravelmente mais flexível	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Oferta de Crédito ao Consumo – Pessoal Sem Consignado<sup>1</sup></b>	<b>-0,21</b>	<b>-0,07</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 18- Padrões de aprovação de linhas de crédito – Segmento de consumo para pessoa física – Aquisição de veículos**

Como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Veículos) nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente mais restritivo	7,6%	0,0%
Moderadamente mais restritivo	46,2%	38,5%
Basicamente inalterado	46,2%	53,8%
Moderadamente mais flexível	0,0%	7,7%
Consideravelmente mais flexível	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Oferta de Crédito ao Consumo – Veículos<sup>1</sup></b>	<b>-0,62</b>	<b>-0,31</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

Em relação aos fatores que afetarão a capacidade/disposição de conceder crédito (Tabela 19), os principais itens estão relacionados ao “Nível de emprego/condições salariais” que estará menos favorável e em relação aos níveis de inadimplência e comprometimento de renda que apontam para um comportamento mais restritivo no próximo trimestre. Também merece destaque a constatação de uma preocupação com o

*funding* e o ambiente institucional, os quais embora apontem para condições mais restritivas (valores negativos nos indicadores), mostram redução na magnitude absoluta desses valores para o próximo trimestre em relação ao anterior.

**Tabela 19 - Fatores que afetam a oferta de crédito – Segmento de consumo para pessoa física - Geral**

Quais os fatores que afetaram/afetarão sua capacidade/disposição de conceder novas linhas de créditos voltadas ao consumo?	Média do Grau de importância <sup>1</sup>	Mediana do Grau de importância <sup>1</sup>	Comportamento nos últimos três meses <sup>2</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>2</sup>
Nível de emprego / condições salariais	7,6	9,0	0,56	0,25
Nível de comprometimento da renda do consumidor	8,8	10,0	-0,13	-0,38
Nível de inadimplência do mercado	6,6	7,0	0,13	-0,25
Nível de inadimplência da carteira	8,7	9,0	0,13	-0,31
Concorrência de outros bancos	6,4	6,5	-0,06	-0,13
Concorrência de instituições não bancárias	3,9	5,0	0,00	0,00
Custo/disponibilidade de <i>funding</i>	7,0	8,0	-0,31	-0,19
Nível de tolerância ao risco	7,1	8,0	-0,13	-0,13
Mudança na composição do portfólio do banco	5,9	7,0	0,00	0,06
Ambiente institucional (arcabouço jurídico/regras operacionais dos órgãos)	7,4	8,0	-0,50	-0,31
Captação de novos clientes	6,6	7,5	0,13	0,19

<sup>1</sup>O grau de importância possui uma escala que varia de 0 a 10;

<sup>2</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada fator de oferta varia de -2 (afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo; cor totalmente vermelha) a +2 (afetará consideravelmente para um cenário mais flexível; cor totalmente verde).

Em relação às condições e termos das linhas de crédito (Tabela 20), destaca-se o fato de que, à exceção dos *spreads* em geral, todas as demais condições tendem a se tornar mais restritivas no próximo trimestre, com destaque para prazos e *spreads* de operações mais arriscadas. Cabe ressaltar que, tendo a pesquisa sido realizada no período de 28 de março de 2011 a 08 de abril de 2011, tal comportamento pode ser devido ao fato desses indicadores já estarem incorporando os efeitos dos aumentos da taxa básica, das medidas macroprudenciais e das elevações no IOF dos cartões de crédito nas operações com moeda estrangeira, observados no final de 2010 e meados de 2011. Entretanto, em decorrência do período de realização da pesquisa, enfatiza-se que as respostas não incorporam a elevação da alíquota de IOF nas operações para pessoa física anunciada em 08 de abril de 2011.

**Tabela 20 - Condições e termos das linhas de crédito que poderão ser alteradas – Segmento de consumo para pessoa física - Geral**

Quais condições e termos das linhas de crédito foram/serão alteradas na concessão de novas linhas de créditos voltadas ao consumo nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Limites das linhas de crédito	0,06	-0,06
Spreads das linhas em geral	-0,31	-0,13
Spreads das operações de maior risco	-0,38	-0,50
Tarifas e outros custos administrativos	-0,06	-0,19
Prazos	-0,13	-0,38
Valor de aceitação de <i>credit score</i> (alteração no ponto de corte do <i>score</i> )	-0,13	-0,31
Valor de aceitação de <i>behavior score</i> (alteração no ponto de corte do <i>score</i> )	0,00	-0,13
Exigência de garantia (inclusive, percentual máximo a ser financiado na aquisição de veículos)	-0,19	-0,31

<sup>1</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada condição de oferta varia de -2 (consideravelmente mais restritiva; cor totalmente vermelha) a +2 (consideravelmente mais flexível; cor totalmente verde).

Relativamente à procura por crédito ao consumo (Tabela 21), a pesquisa mostra estabilidade em relação ao que foi observado no último trimestre. De forma geral, 50% dos entrevistados visualizam manutenção da demanda por crédito, sendo verificado equilíbrio entre aqueles que esperam uma demanda mais fraca e aqueles que apostam em uma demanda mais forte (25% cada). Com exceção das questões relacionadas às políticas econômicas e/ou fiscais, cuja percepção é de comportamento menos inibidor da demanda, o comportamento esperado para praticamente todos os demais fatores é no sentido de redução da demanda por crédito observada nos últimos três meses (Tabela 22).

**Tabela 21 - Demanda por Linhas de Crédito – Segmento de consumo para pessoa física - Geral**

Como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por novas linhas de créditos voltadas ao consumo nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Substancialmente mais fraca	6,3%	6,3%
Moderadamente mais fraca	18,7%	18,7%
Mesmo nível	56,2%	50,0%
Moderadamente mais forte	12,5%	18,7%
Substancialmente mais forte	6,3%	6,3%
<b>Indicador de Demanda de Crédito ao Consumo<sup>1</sup></b>	<b>-0,06</b>	<b>0,00</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Demanda de Crédito varia de -2 (substancialmente mais fraca) a +2 (substancialmente mais forte)

**Tabela 22 - Fatores que afetam a demanda por crédito – Segmento de consumo para pessoa física - Geral**

Quais os fatores que afetaram/afetarão a demanda por linhas de créditos voltadas ao consumo?	Média do Grau de importância <sup>1</sup>	Mediana do Grau de importância <sup>1</sup>	Comportamento nos últimos três meses <sup>2</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>2</sup>
Nível de emprego/condições salariais	5,0	5,0	0,56	0,38
Nível de comprometimento da renda do consumidor	5,0	5,0	-0,19	-0,38
Confiança do consumidor	7,3	8,0	0,38	0,19
Nível de aplicações financeiras do consumidor	5,1	5,0	0,00	0,00
Concorrência de outros bancos	6,5	7,0	0,00	-0,19
Concorrência de instituições não bancárias	4,3	5,0	0,00	-0,06
Alterações regulamentares de política econômica/fiscal	7,1	8,0	-0,69	-0,38
Alteração nas taxas de juros	6,8	8,0	-0,50	-0,50

<sup>1</sup>O grau de importância possui uma escala que varia de 0 a 10;

<sup>2</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada condição de oferta varia de -2 (contribuirá consideravelmente para redução da demanda; cor totalmente vermelha) a 2 (contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda; cor totalmente verde).

Corroborando a visão apresentada na análise da oferta e da demanda por crédito para consumo, os participantes da pesquisa esperam que o percentual de aprovação de novas linhas seja semelhante ao observado no último trimestre. Todavia, como na expectativa de comportamento dos padrões de aprovação de crédito, existe grande heterogeneidade no comportamento das modalidades que compõem o segmento de consumo e observa-se razoável incerteza sobre o comportamento dessas linhas no próximo trimestre. As linhas de cartão de crédito devem apresentar aumento, as de crédito consignado, pequena redução; as de crédito pessoal sem consignação, estabilidade; e as de financiamento de veículos, depois de redução significativa no último trimestre, devem retornar ao ritmo anterior (Tabelas 23 a 27).

**Tabela 23 - Aprovação de Novas Linhas – Segmento de consumo para pessoa física - Geral**

Como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Geral) demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente inferior	0,0%	0,0%
Moderadamente inferior	6,7%	13,3%
Basicamente inalterada	86,6%	73,3%
Moderadamente superior	0,0%	6,7%
Consideravelmente superior	6,7%	6,7%
<b>Indicador de Aprovação de Crédito ao Consumo – Geral<sup>1</sup></b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 24 - Aprovação de Novas Linhas – Segmento de consumo para pessoa física – Cartões de Crédito**

Como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Cartões) demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente inferior	0,0%	6,3%
Moderadamente inferior	12,4%	0,0%
Basicamente inalterada	75,0%	62,4%
Moderadamente superior	6,3%	25,0%
Consideravelmente superior	6,3%	6,3%
<b>Indicador de Aprovação de Crédito ao Consumo – Cartões<sup>1</sup></b>	<b>0,06</b>	<b>0,25</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 25 - Aprovação de Novas Linhas – Segmento de consumo para pessoa física – Crédito pessoal consignado**

Como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Pessoal Consignado) demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente inferior	0,0%	0,0%
Moderadamente inferior	6,7%	13,3%
Basicamente inalterada	86,6%	80,0%
Moderadamente superior	6,7%	6,7%
Consideravelmente superior	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Aprovação de Crédito ao Consumo - Pessoal Consignado<sup>1</sup></b>	<b>0,00</b>	<b>-0,07</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 26 - Aprovação de Novas Linhas – Segmento de consumo para pessoa física – Crédito pessoal sem consignação**

Como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Pessoal Sem Consignação) demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente inferior	0,0%	0,0%
Moderadamente inferior	13,3%	20,0%
Basicamente inalterada	73,4%	60,0%
Moderadamente superior	13,3%	20,0%
Consideravelmente superior	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Aprovação de Crédito ao Consumo - Pessoal Sem Consignação<sup>1</sup></b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 27 - Aprovação de Novas Linhas – Segmento de consumo para pessoa física – Aquisição de veículos**

Como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos voltadas ao consumo (Veículos) demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente inferior	6,7%	0,0%
Moderadamente inferior	33,3%	13,3%
Basicamente inalterada	60,0%	73,4%
Moderadamente superior	0,0%	13,3%
Consideravelmente superior	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Aprovação de Crédito ao Consumo – Veículos<sup>1</sup></b>	<b>-0,47</b>	<b>0,00</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

Em suma, espera-se que ocorra redução da oferta de crédito devido ao início do esgotamento de fatores, como o aumento da renda, implicando maior preocupação das instituições financeiras com os níveis de inadimplência e, por conseguinte, maior seletividade, redução de prazos e aumento dos *spreads*. Por outro lado, em relação à demanda, percebe-se também, a partir do comportamento dos fatores, uma expectativa de redução.

### 3.4. Segmento de Crédito Habitacional

Analisando as respostas sobre os padrões para aprovação de linhas de crédito habitacional para os próximos três meses, observa-se uma tendência de manutenção dos atuais níveis de aprovação, sendo, entretanto, observado elevação no número de instituições que esperam aumento da flexibilidade no próximo trimestre (Tabela 28).

A pesquisa mostra que o *funding* e o nível de comprometimento da renda das famílias são os principais fatores de preocupação do setor, podendo contribuir para um ambiente mais restritivo. Entretanto, em contraposição a esses fatores, a necessidade de captação de novos clientes, a concorrência no setor e o nível de emprego e condições salariais fortalecem a expectativa de maior flexibilização das concessões para os próximos três meses (Tabela 29).

**Tabela 28- Padrões de aprovação de linhas de crédito – Segmento de crédito habitacional**

Como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de crédito habitacional nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente mais restritivo	0,0%	0,0%
Moderadamente mais restritivo	12,5%	0,0%
Basicamente inalterado	75,0%	75,0%
Moderadamente mais flexível	12,5%	25,0%
Consideravelmente mais flexível	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Oferta de Crédito Habitacional<sup>1</sup></b>	<b>0,00</b>	<b>0,25</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Oferta de Crédito varia de -2 (consideravelmente mais restritivo) a +2 (consideravelmente mais flexível).

**Tabela 29 - Fatores que afetam a oferta de crédito – Segmento de crédito habitacional**

Quais os fatores que afetaram/afetarão sua capacidade/disposição de conceder novas linhas de crédito habitacional?	Média do Grau de importância <sup>1</sup>	Mediana do Grau de importância <sup>1</sup>	Comportamento nos últimos três meses <sup>2</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>2</sup>
Nível de emprego e condições salariais	7,00	8,00	0,50	0,63
Evolução dos preços dos imóveis	6,25	7,50	0,13	0,00
Captação de novos clientes	5,75	6,50	0,38	0,63
Concorrência de outros bancos	6,25	7,00	0,38	0,63
Concorrência de instituições não bancárias	2,63	3,50	-0,13	0,00
Custo/disponibilidade de <i>funding</i>	7,50	8,00	-0,38	-0,38
Nível de tolerância ao risco	6,88	7,50	0,00	0,00
Mudança no portfólio do banco	5,25	6,00	0,00	0,13
Ambiente institucional (arcabouço normativo e/ou jurídico)	7,00	8,00	0,00	-0,13
Nível de comprometimento da renda do consumidor	7,25	8,00	-0,13	0,00

<sup>1</sup>O grau de importância possui uma escala que varia de 0 a 10;

<sup>2</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada fator de oferta varia de -2 (afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo; cor totalmente vermelha) a +2 (afetará consideravelmente para um cenário mais flexível; cor totalmente verde).

Já com relação às condições e termos das linhas de crédito (Tabela 30), apesar do aumento dos *spreads*, que naturalmente é uma condição mais restritiva, os limites das linhas de crédito, os prazos e o percentual máximo a ser financiado apontam para uma condição mais flexível dessa modalidade de crédito.

**Tabela 30 - Condições e termos das linhas de crédito que poderão ser alteradas – Segmento de crédito habitacional**

Quais condições e termos das linhas de crédito foram/serão alteradas na concessão de novas linhas de crédito habitacional nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Limites das linhas de crédito	0,25	0,25
Spreads em geral	0,00	0,00
Spreads nas operações de maior risco	-0,25	-0,25
Tarifas e outros custos administrativos	0,00	0,00
Prazos	0,38	0,13
Percentual máximo a ser financiado	0,13	0,13
Exigência de outras condições contratuais	0,13	0,00

<sup>1</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada condição de oferta varia de -2 (consideravelmente mais restritiva; cor totalmente vermelha) a +2 (consideravelmente mais flexível; cor totalmente verde).

Sobre a procura por linhas de crédito, há expectativa de aumento na demanda em relação ao último trimestre, que já se mostrava forte (Tabela 31). A principal explicação para essa maior demanda continua sendo a avaliação sobre o nível de emprego e condições salariais (Tabela 32). Todavia, nota-se também que começam a surgir pequenas preocupações em relação à evolução dos preços dos imóveis, bem como percepções de que o nível de confiança dos consumidores e as alterações de política econômica/fiscal podem vir a reduzir a demanda por essa modalidade de crédito.

**Tabela 31 - Demanda por Linhas de Crédito – Segmento de crédito habitacional**

Como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por novas linhas de crédito habitacional nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Substancialmente mais fraca	0,0%	0,0%
Moderadamente mais fraca	0,0%	0,0%
Mesmo nível	25,0%	12,5%
Moderadamente mais forte	50,0%	62,5%
Substancialmente mais forte	25,0%	25,0%
<b>Indicador de Demanda de Crédito Habitacional<sup>1</sup></b>	<b>1,00</b>	<b>1,13</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Demanda de Crédito varia de -2 (substancialmente mais fraca) a +2 (substancialmente mais forte)

**Tabela 32 - Fatores que afetam a demanda por crédito – Segmento de crédito habitacional**

Quais os fatores que afetaram/afetarão a demanda por linhas de crédito habitacional?	Média do Grau de importância <sup>1</sup>	Mediana do Grau de importância <sup>1</sup>	Comportamento nos últimos três meses <sup>2</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>2</sup>
Nível de emprego/condições salariais	7,4	8,0	0,63	0,63
Evolução dos preços dos imóveis	6,9	7,5	0,00	-0,13
Confiança do consumidor	7,8	8,5	0,50	0,25
Nível de aplicações financeiras do consumidor	5,8	6,5	0,00	0,00
Concorrência de outros bancos	6,4	7,0	0,25	0,25
Concorrência de instituições não bancárias	2,6	3,0	0,13	0,13
Alterações regulamentares de política econômica/fiscal	6,0	5,5	0,25	0,13
Alteração nas taxas de juros	6,6	7,0	0,13	0,13
Nível de comprometimento da renda do consumidor	7,3	8,5	-0,13	-0,13

<sup>1</sup>O grau de importância possui uma escala que varia de 0 a 10;

<sup>2</sup>A escala para a avaliação do comportamento de cada condição de oferta varia de -2 (contribuirá consideravelmente para redução da demanda; cor totalmente vermelha) a +2 (contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda; cor totalmente verde).

Em relação ao percentual de aprovação de novas linhas (Tabela 33), tendo em vista as expectativas de manutenção da oferta e de expansão da demanda, 50% dos participantes esperam que se mantenha similar ao do trimestre anterior, enquanto a expectativa dos demais aponta para uma aprovação moderadamente superior.

**Tabela 33 - Aprovação de Novas Linhas – Segmento de crédito habitacional**

Como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de crédito habitacional demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?	Comportamento nos últimos três meses <sup>1</sup>	Comportamento nos próximos três meses <sup>1</sup>
Consideravelmente inferior	0,0%	0,0%
Moderadamente inferior	0,0%	0,0%
Basicamente inalterada	75,0%	50,0%
Moderadamente superior	25,0%	50,0%
Consideravelmente superior	0,0%	0,0%
<b>Indicador de Aprovação de Crédito Habitacional<sup>1</sup></b>	<b>0,25</b>	<b>0,50</b>

<sup>1</sup>O Indicador de Aprovação Crédito varia de -2 (consideravelmente inferior) a +2 (consideravelmente superior)

#### 4. Conclusão

Em linha com a prática verificada em um número crescente de bancos centrais e com intuito de aprimorar os instrumentos de avaliação do cenário macroeconômico, o Banco Central do Brasil, por intermédio do Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep), desenvolveu um sistema de coleta de informações sobre condições do crédito bancário nacional.

O principal objetivo da pesquisa foi a criação de indicadores de tendência do mercado de crédito, tanto do lado da oferta como da demanda, medindo a percepção dos

agentes econômicos sobre as perspectivas desse mercado, bem como sobre as variáveis que o influenciam.

Os primeiros resultados mostram que, de fato, a pesquisa pode fornecer informações preciosas para fins de política monetária sobre mudanças no mercado de crédito bancário em diferentes segmentos. Mais ainda, a realização de pesquisas desse tipo com uma periodicidade trimestral poderá contribuir para a construção de séries históricas que, a exemplo do que já acontece em outros países que possuem séries suficientemente longas, são importantes insumos para a realização de estudos econométricos com o propósito de melhor compreender os efeitos do canal de crédito na transmissão da política monetária.

### Referências

ASEA, P. K.; BLOMBERG, S. B. *Lending cycles*. Journal of Econometrics, v. 83, n.1–2, p. 89–128, Mar-Abr, 1998.

BANK OF ENGLAND (BoE). *The Bank of England Credit Conditions Survey*. Quarterly Bulletin, 2007. Disponível em <<http://www.bankofengland.co.uk/publications/quarterlybulletin/qb070303.pdf>>. Acesso em 05 jun, 2011.

LOWN, C. S.; MORGAN, D. P. *The credit cycle and the business cycle: new findings using the Loan Officer Opinion Survey*. Journal of Money, Credit and Banking, v. 38, n. 6, p. 1575–1597. Set, 2006.

LOWN, C. S.; MORGAN, D. P.; ROHATGI, S. *Listening to loan officers: the impact of commercial credit standards on lending and output*. FRBNY Economic Policy Review. Jul, 2000.

JARA, Alejandro; SILVA, Carmen Gloria. *Metodología de la Encuesta sobre Condiciones Generales y Estándares en el Mercado de Crédito*. Estudios Económicos Estadísticos, n. 57. Banco Central de Chile. Abr, 2007. Disponível em <<http://www.bcentral.cl/estudios/estudios-economicos-estadisticos/pdf/see57.pdf>>. Acesso em 26 mai, 2011.

SCHREFT, S. L.; OWENS, R. E. *Survey evidence of tighter credit conditions: what does it mean?* Working Paper Series n. 91-5. Federal Reserve Bank of Richmond. 1991.

## **Anexo I - Questionários**

## Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito para Grandes Empresas

**Data-base:** \_\_\_\_\_

1) Em sua instituição, como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de linhas de crédito para grandes empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Padrão de aprovação	Últimos três meses	Próximos três meses
Consideravelmente mais restritivo		
Moderadamente mais restritivo		
Basicamente inalterado		
Moderadamente mais flexível		
Consideravelmente mais flexível		

2) Em sua instituição, quais os fatores que afetaram/afetarão sua capacidade/disposição de conceder crédito para grandes empresas? Atribua na coluna “grau de importância” uma nota de 0 a 10, sendo 0 para os fatores considerados irrelevantes e 10 para os fatores que mais influenciam a sua capacidade/disposição de conceder crédito.

Qual a sua percepção em relação ao comportamento dos fatores relevantes nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, indique sua percepção para cada um dos fatores considerados relevantes utilizando a seguinte escala:

- = afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo;
- = afetou/afetará moderadamente para um cenário mais restritivo;
- 0 = não afetou/não afetará;
- + = afetou/afetará moderadamente para um cenário mais flexível;
- ++ = afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais flexível.

Fatores	Grau de importância	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
		--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Condições gerais da economia doméstica											
Condições específicas da indústria/setor ou da empresa											
Percepção de risco do cliente											
Participação do BNDES											
Competição de outros bancos (excetuando-se o BNDES)											
Competição do mercado de capitais											
Situação de capital do banco											
Custo de <i>fundin</i> g											
Condições de liquidez do mercado doméstico											
Condições de liquidez do mercado externo											
Nível de tolerância ao risco											
<u>Se desejar</u> , especifique outros fatores abaixo.											

3) Tendo em vista as respostas dadas nas questões 1 e 2, em sua instituição, quais condições e termos das linhas de crédito foram/serão alteradas na concessão de crédito para grandes empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Por favor, atribua o grau de alteração de cada condição utilizando a seguinte escala:

- = consideravelmente mais restritiva;
- = moderadamente mais restritiva;
- 0 = basicamente inalterada;
- + = moderadamente mais flexível;
- ++ = consideravelmente mais flexível.

Condições	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
	--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Limites das linhas de crédito										
<i>Spreads</i> das linhas em geral										
<i>Spreads</i> das operações de maior risco										
Tarifas e outros custos administrativos										
Exigência de garantias										
Exigência de outras condições contratuais										
Prazos										
<u>Se desejar</u> , especifique outras condições abaixo.										

4) Em sua instituição, como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por linhas de crédito para grandes empresas, nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Demanda	Últimos três meses	Próximos três meses
Substancialmente mais forte		
Moderadamente mais forte		
Mesmo nível		
Moderadamente mais fraca		
Substancialmente mais fraca		

5) Em sua instituição, quais os fatores que afetaram/afetarão a demanda por crédito local de grandes empresas? Atribua na coluna “grau de importância” uma nota de 0 a 10, sendo 0 para os fatores considerados irrelevantes e 10 para os fatores que mais influenciam a demanda por crédito.

Qual a sua percepção em relação ao comportamento dos fatores relevantes nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, indique sua percepção para cada um dos fatores considerados relevantes utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu/contribuirá consideravelmente para redução da demanda;
- = contribuiu/contribuirá moderadamente para a redução da demanda;
- 0 = não contribuiu/não contribuirá para alterar a demanda;
- + = contribuiu/contribuirá moderadamente para o aumento da demanda;
- ++ = contribuiu/contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda.

Fatores	Grau de importância	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
		--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Necessidade de capital de giro											
Necessidade de investimento em ativo fixo (aumento da capacidade instalada)											
Financiamento para fusões ou aquisições											
Financiamento com capital próprio da empresa											
Concorrência de outros bancos											
Condições do mercado externo (fatores que facilitarão/dificultarão a captação no exterior)											
Concorrência de instituições não bancárias											
Concorrência com o mercado de capitais <sup>[1]</sup>											
<u>Se desejar</u> , especifique outros fatores abaixo.											

<sup>[1]</sup> Substituição de empréstimo bancário por emissão de títulos de crédito e/ou ações.

6) Em sua instituição, como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos para grandes empresas demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Porcentagem de aprovação	Últimos três meses	Próximos três meses
Consideravelmente superior		
Moderadamente superior		
Basicamente inalterada		
Moderadamente inferior		
Consideravelmente inferior		

Se desejar, escreva no campo abaixo quaisquer comentários que julgar pertinentes a respeito do questionário.

## Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas

**Data-base:** \_\_\_\_\_

1) Em sua instituição, como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Padrão de aprovação	Últimos três meses	Próximos três meses
Consideravelmente mais restritivo		
Moderadamente mais restritivo		
Basicamente inalterado		
Moderadamente mais flexível		
Consideravelmente mais flexível		

2) Em sua instituição, quais os fatores que afetaram/afetarão sua capacidade/disposição de conceder crédito para micro, pequenas e médias empresas? Atribua na coluna “grau de importância” uma nota de 0 a 10, sendo 0 para os fatores considerados irrelevantes e 10 para os fatores que mais influenciam a sua capacidade/disposição de conceder crédito.

Qual a sua percepção em relação ao comportamento dos fatores relevantes nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, indique sua percepção para cada um dos fatores considerados relevantes utilizando a seguinte escala:

- = afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo;
- = afetou/afetará moderadamente para um cenário mais restritivo;
- 0 = não afetou/não afetará;
- + = afetou/afetará moderadamente para um cenário mais flexível;
- ++ = afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais flexível.

Fatores	Grau de importância	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
		--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Condições específicas dos clientes											
Nível de inadimplência											
Composição do portfólio do banco											
Competição de outros bancos											
Situação de capital do banco											
Custo de <i>funding</i>											
Condições de mercado para cessão de crédito											
Nível de tolerância ao risco											
Ambiente institucional (arcabouço normativo e jurídico)											
Repasses do BNDES e Fname											
Captação de novos clientes											
<u>Se desejar</u> , especifique outros fatores abaixo.											

3) Tendo em vista as respostas dadas nas questões 1 e 2, em sua instituição, quais condições e termos das linhas de crédito foram/serão alteradas na concessão de crédito para micro, pequenas e médias empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Por favor, atribua o grau de alteração de cada condição utilizando a seguinte escala:

- = consideravelmente mais restritiva;
- = moderadamente mais restritiva;
- 0 = basicamente inalterada;
- + = moderadamente mais flexível;
- ++ = consideravelmente mais flexível.

Condições	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
	--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Limites das linhas de crédito										
<i>Spreads</i> das linhas em geral										
<i>Spreads</i> das operações de maior risco										
Tarifas e outros custos administrativos										
Exigência de garantias										
Exigência de outras condições contratuais										
Prazos										
<u>Se desejar</u> , especifique outras condições abaixo.										

4) Em sua instituição, como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Demanda	Últimos três meses	Próximos três meses
Substancialmente mais forte		
Moderadamente mais forte		
Mesmo nível		
Moderadamente mais fraca		
Substancialmente mais fraca		

5) Em sua instituição, quais os fatores que afetaram/afetarão a demanda de micro, pequenas e médias empresas por crédito? Atribua na coluna “grau de importância” uma nota de 0 a 10, sendo 0 para os fatores considerados irrelevantes e 10 para os fatores que mais influenciam a demanda por crédito.

Qual a sua percepção em relação ao comportamento dos fatores relevantes nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, indique sua percepção para cada um dos fatores considerados relevantes utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu/contribuirá consideravelmente para redução da demanda;
- = contribuiu/contribuirá moderadamente para a redução da demanda;
- 0 = não contribuiu/não contribuirá para alterar a demanda;
- + = contribuiu/contribuirá moderadamente para o aumento da demanda;
- ++ = contribuiu/contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda.

Fatores	Grau de importância	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
		--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Necessidade de capital de giro											
Necessidade de investimento em ativo fixo (aumento da capacidade instalada)											
Utilização de capital próprio											
Concorrência de outros bancos											
Concorrência de instituições não bancárias											
Alterações regulamentares de política econômica/fiscal											
Alteração nas taxas de juros											
Perdas de períodos anteriores											
<u>Se desejar</u> , especifique outros fatores abaixo.											

6) Em sua instituição, como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos para micro, pequenas e médias empresas demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Porcentagem de aprovação	Últimos três meses	Próximos três meses
Consideravelmente superior		
Moderadamente superior		
Basicamente inalterada		
Moderadamente inferior		
Consideravelmente inferior		

Se desejar, escreva no campo abaixo quaisquer comentários que julgar pertinentes a respeito do questionário.

## Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito para Pessoas Físicas Crédito Voltado ao Consumo

(cartão de crédito, cheque especial, crédito pessoal, aquisição de veículos)

**Data-base:** \_\_\_\_\_

1) Em sua instituição, como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de créditos voltadas ao consumo nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, avalie separadamente cada uma das modalidades utilizando a seguinte escala:

- = consideravelmente mais restritivo;
- = moderadamente mais restritivo;
- 0 = basicamente inalterado;
- + = moderadamente mais flexível;
- ++ = consideravelmente mais flexível.

Modalidades	Últimos três meses					Próximos três meses					Não atua
	--	-	0	+	++	--	-	0	+	++	
Créditos voltados ao consumo - Geral											
Cartão de crédito											
Cheque especial											
Crédito pessoal consignado											
Crédito pessoal sem consignação											
Aquisição de veículos ( <i>leasing</i> + CDC)											

2) Em sua instituição, quais os fatores que afetaram/afetarão sua capacidade/disposição de conceder novas linhas de créditos voltadas ao consumo? Atribua na coluna “grau de importância” uma nota de 0 a 10, sendo 0 para os fatores considerados irrelevantes e 10 para os fatores que mais influenciam a sua capacidade/disposição de conceder crédito.

Qual a sua percepção em relação ao comportamento dos fatores relevantes nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, indique sua percepção para cada um dos fatores considerados relevantes utilizando a seguinte escala:

- = afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo;
- = afetou/afetará moderadamente para um cenário mais restritivo;
- 0 = não afetou/não afetará;
- + = afetou/afetará moderadamente para um cenário mais flexível;
- ++ = afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais flexível.

Fatores	Grau de importância	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
		--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Nível de emprego / condições salariais											
Nível de comprometimento da renda do consumidor											
Nível de inadimplência do mercado											
Nível de inadimplência da carteira											
Concorrência de outros bancos											
Concorrência de instituições não bancárias											
Custo/disponibilidade de <i>funding</i>											
Nível de tolerância ao risco											
Mudança na composição do portfólio do banco											
Ambiente institucional (arcabouço jurídico/regras operacionais dos órgãos)											
Captação de novos clientes											
<u>Se desejar</u> , especifique outros fatores abaixo.											

3) Tendo em vista as respostas dadas nas questões 1 e 2, em sua instituição, quais condições e termos das linhas de crédito foram/serão alteradas na concessão de novas linhas de créditos voltadas ao consumo nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Por favor, atribua o grau de alteração de cada condição utilizando a seguinte escala:

- = consideravelmente mais restritiva;
- = moderadamente mais restritiva;
- 0 = basicamente inalterada;
- + = moderadamente mais flexível;
- ++ = consideravelmente mais flexível.

Condições	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
	--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Limites das linhas de crédito										
<i>Spreads</i> das linhas em geral										
<i>Spreads</i> das operações de maior risco										
Tarifas e outros custos administrativos										
Prazos										
Valor de aceitação de <i>credit score</i> (alteração no ponto de corte do <i>score</i> )										
Valor de aceitação de <i>behavior score</i> (alteração no ponto de corte do <i>score</i> )										
Exigência de garantia (inclusive, percentual máximo a ser financiado na aquisição de veículos)										
<u>Se desejar</u> , especifique outras condições abaixo.										

4) Em sua instituição, como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por novas linhas de créditos voltadas ao consumo nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Demanda	Últimos três meses	Próximos três meses
Substancialmente mais forte		
Moderadamente mais forte		
Mesmo nível		
Moderadamente mais fraca		
Substancialmente mais fraca		

5) Em sua instituição, quais os fatores que afetaram/afetarão a demanda por linhas de créditos voltadas ao consumo? Atribua na coluna “grau de importância” uma nota de 0 a 10, sendo 0 para os fatores considerados irrelevantes e 10 para os fatores que mais influenciam a demanda por crédito.

Qual a sua percepção em relação ao comportamento dos fatores relevantes nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, indique sua percepção para cada um dos fatores considerados relevantes utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu/contribuirá consideravelmente para redução da demanda;
- = contribuiu/contribuirá moderadamente para a redução da demanda;
- 0 = não contribuiu/não contribuirá para alterar a demanda;
- + = contribuiu/contribuirá moderadamente para o aumento da demanda;
- ++ = contribuiu/contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda.

Fatores	Grau de importância	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
		--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Nível de emprego/condições salariais											
Nível de comprometimento da renda do consumidor											
Confiança do consumidor											
Nível de aplicações financeiras do consumidor											
Concorrência de outros bancos											
Concorrência de instituições não bancárias											
Alterações regulamentares de política econômica/fiscal											
Alteração nas taxas de juros											
<u>Se desejar</u> , especifique outros fatores abaixo.											

6) Em sua instituição, como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de créditos voltadas ao consumo demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, avalie separadamente cada uma das modalidades utilizando a seguinte escala:

- = consideravelmente inferior;
- = moderadamente inferior;
- 0 = basicamente inalterada;
- + = moderadamente superior;
- ++ = consideravelmente superior.

Modalidades	Últimos três meses					Próximos três meses					Não atua
	--	-	0	+	++	--	-	0	+	++	
Créditos voltados ao consumo - Geral											
Cartão de crédito											
Cheque especial											
Crédito pessoal consignado											
Crédito pessoal sem consignação											
Aquisição de veículos ( <i>leasing</i> + CDC)											

Se desejar, escreva no campo abaixo quaisquer comentários que julgar pertinentes a respeito do questionário.

## Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito para Pessoas Físicas Crédito Habitacional

**Data-base:** \_\_\_\_\_

1) Em sua instituição, como você avalia a alteração dos padrões para aprovação de novas linhas de crédito habitacional nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Padrão de aprovação	Últimos três meses	Próximos três meses
Consideravelmente mais restritivo		
Moderadamente mais restritivo		
Basicamente inalterado		
Moderadamente mais flexível		
Consideravelmente mais flexível		

2) Em sua instituição, quais os fatores que afetaram/afetarão sua capacidade/disposição de conceder novas linhas de crédito habitacional? Atribua na coluna “grau de importância” uma nota de 0 a 10, sendo 0 para os fatores considerados irrelevantes e 10 para os fatores que mais influenciam a sua capacidade/disposição em conceder crédito.

Qual a sua percepção em relação ao comportamento dos fatores relevantes nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, indique sua percepção para cada um dos fatores considerados relevantes utilizando a seguinte escala:

- = afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais restritivo;
- = afetou/afetará moderadamente para um cenário mais restritivo;
- 0 = não afetou/não afetará;
- + = afetou/afetará moderadamente para um cenário mais flexível;
- ++ = afetou/afetará consideravelmente para um cenário mais flexível.

Fatores	Grau de importância	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
		--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Nível de emprego e condições salariais											
Evolução dos preços dos imóveis											
Captação de novos clientes											
Concorrência de outros bancos											
Concorrência de instituições não bancárias											
Custo/disponibilidade de <i>funding</i>											
Nível de tolerância ao risco											
Mudança no portfólio do banco											
Ambiente institucional (arcabouço normativo e/ou jurídico)											
Nível de comprometimento da renda do consumidor											
<u>Se desejar</u> , especifique outros fatores abaixo.											

3) Tendo em vista as respostas dadas nas questões 1 e 2, em sua instituição, quais condições e termos das linhas de crédito foram/serão alteradas na concessão de novas linhas de crédito habitacional nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Por favor, atribua o grau de alteração de cada condição utilizando a seguinte escala:

- = consideravelmente mais restritiva;
- = moderadamente mais restritiva;
- 0 = basicamente inalterada;
- + = moderadamente mais flexível;
- ++ = consideravelmente mais flexível.

Condições	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
	--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Limites das linhas de crédito										
<i>Spreads</i> em geral										
<i>Spreads</i> nas operações de maior risco										
Tarifas e outros custos administrativos										
Prazos										
Percentual máximo a ser financiado										
Exigência de outras condições contratuais										
<u>Se desejar</u> , especifique outras condições abaixo.										

4) Em sua instituição, como você avalia, desconsiderando-se flutuações sazonais, a demanda por novas linhas de crédito habitacional nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Demanda	Últimos três meses	Próximos três meses
Substancialmente mais forte		
Moderadamente mais forte		
Mesmo nível		
Moderadamente mais fraca		
Substancialmente mais fraca		

5) Em sua instituição, quais os fatores que afetaram/afetarão a demanda por linhas de crédito habitacional? Atribua na coluna “grau de importância” uma nota de 0 a 10, sendo 0 para os fatores considerados irrelevantes e 10 para os fatores que mais influenciam a demanda por crédito.

Qual a sua percepção em relação ao comportamento dos fatores relevantes nos últimos três meses e para os próximos três meses? Por favor, indique sua percepção para cada um dos fatores considerados relevantes utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu/contribuirá consideravelmente para redução da demanda;
- = contribuiu/contribuirá moderadamente para a redução da demanda;
- 0 = não contribuiu/não contribuirá para alterar a demanda;
- + = contribuiu/contribuirá moderadamente para o aumento da demanda;
- ++ = contribuiu/contribuirá consideravelmente para o aumento da demanda.

Fatores	Grau de importância	Comportamento nos últimos três meses					Comportamento para os próximos três meses				
		--	-	0	+	++	--	-	0	+	++
Nível de emprego/condições salariais											
Evolução dos preços dos imóveis											
Confiança do consumidor											
Nível de aplicações financeiras do consumidor											
Concorrência de outros bancos											
Concorrência de instituições não bancárias											
Alterações regulamentares de política econômica/fiscal											
Alteração nas taxas de juros											
Nível de comprometimento da renda do consumidor											
<u>Se desejar</u> , especifique outros fatores abaixo.											

6) Em sua instituição, como você avalia a porcentagem de aprovação das novas linhas de crédito habitacional demandadas nos últimos três meses e para os próximos três meses?

Porcentagem de aprovação	Últimos três meses	Próximos três meses
Consideravelmente superior		
Moderadamente superior		
Basicamente inalterada		
Moderadamente inferior		
Consideravelmente inferior		

Se desejar, escreva no campo abaixo quaisquer comentários que julgar pertinentes a respeito do questionário.

# Banco Central do Brasil

## Trabalhos para Discussão

Os Trabalhos para Discussão do Banco Central do Brasil estão disponíveis para download no website  
<http://www.bcb.gov.br/?TRABDISCLISTA>

## Working Paper Series

The Working Paper Series of the Central Bank of Brazil are available for download at  
<http://www.bcb.gov.br/?WORKINGPAPERS>

- |     |  |          |
|-----|--|----------|
| 211 | <b>Pessimistic Foreign Investors and Turmoil in Emerging Markets: the case of Brazil in 2002</b><br><i>Sandro C. Andrade and Emanuel Kohlscheen</i>  | Aug/2010 |
| 212 | <b>The Natural Rate of Unemployment in Brazil, Chile, Colombia and Venezuela: some results and challenges</b><br><i>Tito Nícias Teixeira da Silva</i>  | Sep/2010 |
| 213 | <b>Estimation of Economic Capital Concerning Operational Risk in a Brazilian banking industry case</b><br><i>Helder Ferreira de Mendonça, Délio José Cordeiro Galvão and Renato Falci Villela Loures</i> | Oct/2010 |
| 214 | <b>Do Inflation-linked Bonds Contain Information about Future Inflation?</b><br><i>José Valentim Machado Vicente and Osmani Teixeira de Carvalho Guillen</i>   | Oct/2010 |
| 215 | <b>The Effects of Loan Portfolio Concentration on Brazilian Banks' Return and Risk</b><br><i>Benjamin M. Tabak, Dimas M. Fazio and Daniel O. Cajueiro</i>  | Oct/2010 |
| 216 | <b>Cyclical Effects of Bank Capital Buffers with Imperfect Credit Markets: international evidence</b><br><i>A.R. Fonseca, F. González and L. Pereira da Silva</i>  | Oct/2010 |
| 217 | <b>Financial Stability and Monetary Policy – The case of Brazil</b><br><i>Benjamin M. Tabak, Marcela T. Laiz and Daniel O. Cajueiro</i>  | Oct/2010 |
| 218 | <b>The Role of Interest Rates in the Brazilian Business Cycles</b><br><i>Nelson F. Souza-Sobrinho</i>  | Oct/2010 |
| 219 | <b>The Brazilian Interbank Network Structure and Systemic Risk</b><br><i>Edson Bastos e Santos and Rama Cont</i>   | Oct/2010 |
| 220 | <b>Eficiência Bancária e Inadimplência: testes de Causalidade</b><br><i>Benjamin M. Tabak, Giovana L. Craveiro e Daniel O. Cajueiro</i>  | Out/2010 |
| 221 | <b>Financial Instability and Credit Constraint: evidence from the cost of bank financing</b><br><i>Bruno S. Martins</i>  | Nov/2010 |
| 222 | <b>O Comportamento Cíclico do Capital dos Bancos Brasileiros</b><br><i>R. A. Ferreira, A. C. Noronha, B. M. Tabak e D. O. Cajueiro</i>   | Nov/2010 |

<b>223</b>	<b>Forecasting the Yield Curve with Linear Factor Models</b> <i>Marco Shinobu Matsumura, Ajax Reynaldo Bello Moreira and José Valentim Machado Vicente</i>	Nov/2010
<b>224</b>	<b>Emerging Floaters: pass-throughs and (some) new commodity currencies</b> <i>Emanuel Kohlscheen</i>	Nov/2010
<b>225</b>	<b>Expectativas Inflacionárias e Inflação Implícita no Mercado Brasileiro</b> <i>Flávio de Freitas Val, Claudio Henrique da Silveira Barbedo e Marcelo Verdini Maia</i>	Nov/2010
<b>226</b>	<b>A Macro Stress Test Model of Credit Risk for the Brazilian Banking Sector</b> <i>Francisco Vazquez, Benjamin M. Tabak and Marcos Souto</i>	Nov/2010
<b>227</b>	<b>Uma Nota sobre Erros de Previsão da Inflação de Curto Prazo</b> <i>Emanuel Kohlscheen</i>	Nov/2010
<b>228</b>	<b>Forecasting Brazilian Inflation Using a Large Data Set</b> <i>Francisco Marcos Rodrigues Figueiredo</i>	Dec/2010
<b>229</b>	<b>Financial Fragility in a General Equilibrium Model: the Brazilian case</b> <i>Benjamin M. Tabak, Daniel O. Cajueiro and Dimas M. Fazio</i>	Dec/2010
<b>230</b>	<b>Is Inflation Persistence Over?</b> <i>Fernando N. de Oliveira and Myrian Petrassi</i>	Dec/2010
<b>231</b>	<b>Capital Requirements and Business Cycles with Credit Market Imperfections</b> <i>P. R. Agénor, K. Alper and L. Pereira da Silva</i>	Jan/2011
<b>232</b>	<b>Modeling Default Probabilities: the case of Brazil</b> <i>Benjamin M. Tabak, Daniel O. Cajueiro and A. Ludovice</i>	Jan/2011
<b>233</b>	<b>Emerging Floaters: pass-throughs and (some) new commodity currencies</b> <i>Emanuel Kohlscheen</i>	Jan/2011
<b>234</b>	<b>Cyclical Effects of Bank Capital Requirements with Imperfect Credit Markets</b> <i>Pierre-Richard Agénor and Luiz A. Pereira da Silva</i>	Jan/2011
<b>235</b>	<b>Revisiting bank pricing policies in Brazil: Evidence from loan and deposit markets</b> <i>Leonardo S. Alencar</i>	Mar/2011
<b>236</b>	<b>Optimal costs of sovereign default</b> <i>Leonardo Pio Perez</i>	Apr/2011
<b>237</b>	<b>Capital Regulation, Monetary Policy and Financial Stability</b> <i>P.R. Agénor, K. Alper, and L. Pereira da Silva</i>	Apr/2011
<b>238</b>	<b>Choques não Antecipados de Política Monetária e a Estrutura a Termo das Taxas de Juros no Brasil</b> <i>Fernando N. de Oliveira e Leonardo Ramos</i>	Abr/2011

- 239 SAMBA: Stochastic Analytical Model with a Bayesian Approach** Apr/2011  
*Marcos R. de Castro, Solange N. Gouvea, André Minella, Rafael C. Santos and Nelson F. Souza-Sobrinho*
- 240 Fiscal Policy in Brazil through the Lens of an Estimated DSGE Model** Apr/2011  
*Fabia A. de Carvalho and Marcos Valli*
- 241 Macro Stress Testing of Credit Risk Focused on the Tails** May/2011  
*Ricardo Schechtman and Wagner Piazza Gaglianone*
- 242 Determinantes do Spread Bancário Ex-Post no Mercado Brasileiro** Maio/2011  
*José Alves Dantas, Otávio Ribeiro de Medeiros e Lúcio Rodrigues Capelletto*
- 243 Economic Activity and Financial Institutional Risk: an empirical analysis for the Brazilian banking industry** May/2011  
*Helder Ferreira de Mendonça, Délio José Cordeiro Galvão and Renato Falci Villela Loures*
- 244 Profit, Cost and Scale Efficiency for Latin American Banks: concentration-performance relationship** May/2011  
*Benjamin M. Tabak, Dimas M. Fazio and Daniel O. Cajueiro*